

Eu, a Meu Ver, Mediante a Minha Perspectiva, e Perante o Meu Julgamento: Uma Exploração Teórica e Prática Individualista de Aspectos Racionais e Irracionais Mediante o Estado Mental Definido no Primeiro Capítulo Desta Obra, Abordando a Disfuncionalidade Preponderada e o Indeterminado Enquanto Forma de Criação — Não Obstante a Outras Razões Interessantes Para o Meu Desagrado Face à Generalidade da Época Balnear.

Por Ricardo De Sousa
2014-2015, 1º Ano, 1º Semestre, Projecto I

Forma Final: Ebook

É pretendida a exploração prática do design mediante a alçada do *self-design*, termo definido por Manuel Buerger no seu ensaio “Slippery Design”, no formato editorial, web, e entre relações de som e imagem. É aqui encorajada uma exploração pessoal que obedece ao desejo intrínseco de quem o pratica — com objectivos de expressão comunicativa exteriores, criando e declarando relações face a metodologias processuais ou ideológicas. Num acto puramente reflexivo e radicalmente desprovido de autoridade, culmina na criação de novos campos de significação pela crítica, pela quebra da funcionalidade, e pelo erro, construindo linhas através de oposições, desafiando o balaço e a ordem de forma a dar primazia a design pessoal e controverso.

O Ebook contém um sistema de navegação própria, através de um index pictográfico, que separa ideologias de práticas, e projectos de informação textual. A publicação serve como uma compilação de informação referencial para uso pessoal, que obedece às regras ditas pelo autor.

Em suma, está a ser feita uma exploração de aspectos comportamentais: racionais (e irracionais), espirituais, críticos, etc..., guiados por um forte espírito de revolução, que advém da procura do indeterminado e do questionamento sistemático, com o objectivo utópico da criação de uma post-post-post-post-post-post-(digital) art que apela aos sentidos, e que serve de documento para a posterioridade, funcionando enquanto playground exploratório, evolutivo, criativo, e de explicitação ideológica.

**Eu, a Meu Ver, Mediante a
Minha Perspectiva, e Perante o
Meu Julgamento: Uma
Exploração Teórica e Prática
Individualista de Aspectos
Racionais e Irracionais
Mediante o Estado Mental
Definido no Primeiro Capítulo
Desta Obra, Abordando a
D i s f u n c i o n a l i d a d e
Preponderada e o
Indeterminado Enquanto
Forma de Criação — Não
Obstante a Outras Razões
Interessantes Para o Meu
Desgosto Face à Generalidade
da Época Balnear.**